

Michelin ganha o Rally de Espanha 2015

A Michelin monopoliza os pódios em WRC e WRC2 após uma emocionante competição

Um rally cheio de emoções. Este é o resumo da edição de 2015 do RallyRACC Rally de Espanha, que se caracterizou pela enorme variedade dos seus percursos e, especialmente, pelos exigentes desafios que os seus traçados em terra e asfalto supuseram para as equipas. A prova também se completou com um golpe de efeito. Merece destacar-se também o excelente papel de Dani Sordo, que conseguiu a terceira posição do pódio.

O Rally de Espanha começou na passada quinta-feira à tarde em Barcelona com uma superespecial curta (3,2 quilómetros) em asfalto, disputada pelos pilotos com os carros e os veículos em configuração “terra”. Após um dececionante rally de Córsega, os campeões do mundo de 2015, Sébastien Ogier e Julien Ingrassia, aproveitaram esta primeira crono para mostrar os músculos colocando-se à frente da classificação com o seu Volkswagen Polo R WRC.

Depois da assistência da noite de quinta-feira em PortAventura (Salou), o rally deslocou-se para o oeste na sexta-feira, com um percurso em terra composto por quatro especiais, repetidas cada uma duas vezes, para um total de 129 quilómetros cronometrados.

Afrouxado pela sujidade do asfalto, Sébastien Ogier, que abria a estrada, cedeu o seu posto de líder durante a manhã para recuperá-lo no fim da jornada graças a um golpe-mestre na última prova, a ES9 Terra Alta 2: 35,7 quilómetros em terra, intercalados com partes de asfalto, onde o francês se impôs com uma grande vantagem.

Na sexta-feira à tarde, Ogier/Ingrassia precediam a equipa Latvala/Anttila (VW Polo R WRC) e o duo Tanak/Molder (Ford Fiesta WRC) na classificação geral, que tinham conseguido três scratches durante a jornada em ES4, ES6 e ES8.

O final da primeira etapa foi um dos pontos fortes do RallyRACC Rally de Espanha, pois as equipas só dispuseram de uma hora e quinze minutos para transformar os carros, adaptando-os às especiais em asfalto do sábado e domingo. Este é o preciso momento em que os pneus MICHELIN LTX Force, de 15 polegadas, se substituíram pelos MICHELIN Pilot Sport, de maior diâmetro (18 polegadas).

Com os carros com a nova preparação, a corrida recomeçou como estava previsto no sábado de manhã com um percurso em asfalto muito modificado em comparação com o ano anterior.

“Muitos dos cortes de curvas nesta nova parte do Rally de Espanha foram muito delicados”, explica **Jacques Morelli**, diretor da Michelin em FIA WRC. “O grande desnível entre a parte asfaltada e a terra danificaram as jantes e os MICHELIN Pilot Sport, que

resistiram bem aos impactos, permitindo aos pilotos, mais uma vez, terminar as provas, inclusive quando o pneu estava totalmente sem ar”.

Durante esta etapa, Ogier reforçou a sua posição como líder da classificação, enquanto Latvala danificou uma roda ao cortar uma curva. Obrigado a recuperar, o finlandês entrou na batalha com Andreas Mikkelsen (VW Polo WRC) e Dani Sordo (Hyundai i20 WRC), especialista em asfalto. No sábado à tarde Latvala voltou ao segundo posto da classificação com apenas 2,5 segundos de vantagem sobre o seu colega norueguês de escuderia, que tinha superado o espanhol em 4,5 segundos.

Com o primeiro lugar que agora parecia estar ao alcance da mão para Ogier/Ingrassia, a jornada do domingo (76,4 km cronometrados) abriu a batalha pelo segundo e terceiro posto do pódio.

Motivado pela possibilidade de alcançar uma segunda posição mais que desejada, o duo Mikkelsen/Floene começou a jornada com uma grande série: scratches na primeira e segunda especial, segundo melhor tempo na terceira e scratch na quarta. . Inclusive após um tombo na ES22 Praddip 2, a quinta especial da jornada, os noruegueses apresentaram-se na partida da Power Stage (ES23 Duesaigues 2) com uma vantagem de 1,4 segundos sobre Latvala/Anttila, graças ao seu bom começo, ao passo que Sordo/Marti acumulavam já um atraso superior aos 12 segundos.

Na Power Stage estava em jogo o resultado da batalha pelos postos de honra, assim como o do Rally de Espanha 2015.

Na ordem inversa à chegada, Sordo/Marti foram os primeiros a partir. Com um crono de 8m00.9s para cobrir os 12,1 sinuosos quilómetros de estrada, não tiveram grandes oportunidades de subir na classificação.

Depois dos espanhóis, era a vez de Latvala/Anttila de medir-se contra o crono: o seu tempo de 7m53.6s era o melhor até ao momento. Mas enquanto os finlandeses preparavam a festa, os tempos parciais de Mikkelsen/Floene iam descendo: eram os mais rápidos. O carro atravessou a meta em 7m51.9s, arrebatando assim o segundo lugar aos seus colegas de equipa.

Mas o rally ainda não tinha acabado e, nesse momento, ocorreu algo inesperado... À procura de uma vitória na Power Stage, Sébastien Ogier saiu muito aberto de uma curva e chocou com violência contra o carril de aço danificando gravemente o seu carro. Assim pois, terminou uma série de dez vitórias de Sébastien Loeb/Sébastien Ogier na Catalunha.

Após dez anos de domínio francês, Andrea Mikkelsen e Ola Floene inscreveram os seus nomes na história do RallyRACC-Rally de Espanha. Latvala/Anttila foram, finalmente, segundos e, para a alegria dos adeptos, Sordo/Marti completaram o pódio da edição 2015 de um rally cheio de emoções.

Disputado terceiro lugar para Dani Sordo

Após quatro intensos dias de competição, Dani Sordo e Marc Martí conseguiram finalizar em terceira posição o RallyRACC Rally de Espanha, penúltima prova do Campeonato do Mundo de Rallyes 2015. O duo espanhol do Hyundai i20 WRC mostrou-se muito competitivo desde o princípio da prova para subir ao pódio ao finalizar a corrida.

“Estou muito contente com este resultado e com o nosso rendimento este fim-de-semana. Lutámos muito para conseguir um pódio e parecia que nos tínhamos de conformar com o quarto lugar, que teria sido um grande resultado. Claro que nunca é agradável aproveitar a desgraça dos outros, mas estar no pódio à frente dos adeptos espanhóis é simplesmente fantástico. Sabíamos que ia ser difícil acabar entre os três primeiros, mas nunca nos demos por vencidos e o resultado deste rally demonstra que nunca se pode estar certo de nada até ao fim. Somámos pontos importantes para o campeonato e é bonito celebrá-lo com a equipa e com os fãs. É algo positivo face à prova final da temporada, que será decisiva no nosso duelo pelo segundo posto no campeonato”, comentou o piloto espanhol da Hyundai Motorsport ao concluir a prova.

Tripla vitória Skoda/Michelin e título para Nasser Al Attiyah em WRC2

Em Espanha, os parceiros da Michelin monopolizaram o pódio em categoria WRC2, na qual a concorrência entre os fabricantes de pneus é muito importante.

A equipa sueca Tidemand/Axelsson (Skoda Fabia R5) conseguiu a vitória no Rally de Espanha 2015 em WRC2, seguida por Kopecky/Dresler, com idêntico carro, e Al Attiyah/Baumel num terceiro Fabia R5.

Graças a este pódio, o catariano conseguiu por segundo ano consecutivo o título mundial em WRC2.

“Tenho de felicitar a Nasser Al Attiyah e Mathieu Baumel pela sua vitória. Esta temporada disputaram-se já nove provas do Mundial, oito delas com pneus Michelin”, declarou Jacques Morelli. *“A nossa colaboração com o campeão catariano estende-se também ao Campeonato do Médio Oriente, assim como ao Rally-Raids e o Dakar, onde já tivemos inúmeras ocasiões para celebrar grandes vitórias”.*

A última manga do Campeonato do Mundo de Rallyes-FIA WRC decorrerá no País de Gales nos próximos dias 12 a 15 de novembro. Os pneus principais para o evento são os MICHELIN LTX Force S4.

*A missão da **Michelin**, líder do setor dos pneus, é contribuir de maneira sustentável para a mobilidade das pessoas e dos bens. Por este motivo, o Grupo fabrica, comercializa e distribui pneus para todo o tipo de veículos. A Michelin propõe igualmente serviços digitais inovadores, como a gestão telemática de frotas de veículos e ferramentas de ajuda à mobilidade. De igual forma, edita guias turísticos, de hotéis e restaurantes, mapas e mapas de estradas. O Grupo, que tem a sua sede em Clermont-Ferrand (França), está presente em 170 países, emprega 112 300 pessoas em todo o mundo e dispõe de 68 centros de produção implantados em 17 países diferentes. A Michelin possui um Centro de Tecnologia que se encarrega da investigação e desenvolvimento com implantação na Europa, América do Norte e Ásia (www.michelin.es).*

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Avda. de Los Encuartes, 19
28760 Tres Cantos – Madrid – ESPANHA
Tel.: 0034 914 105 167 – Fax: 0034 914 105 293